

Evento

BCS Portugal

Apresentou os novos equipamentos da Mosa e a equipa de competição



ciadores e critérios de optimização promovidos pela BCS, nomeadamente a gestão da qualidade, tecnologia dos processos fabris e os programas de investigação e desenvolvimento implementados.

A história, desígnios evolutivos e o alargamento da rede de agentes e de assistência pós-venda foram também abordados, para que os participantes pudessem conhecer a realidade e abrangência global das quatro marcas envolvidas nas operações do grupo: BCS, Mosa, Pasquali e Ferrari.

O sucesso em mercados como Angola ou Cabo Verde, nas áreas da produção de energia, soldadura e inclusive no sector agrícola “é o resultado de uma aposta na proximidade aos distribuidores, adequação aos requisitos particulares dos clientes, e claro, devido à fiabilidade dos produtos e características construtivas que possuem”, referiu Rui Videira, adiantando que “estudamos também a presença em Moçambique nos mesmos parâmetros de trabalho e cooperação directa que temos vindo a estabelecer”.

Fundada nos anos quarenta por Luigi Castoldi, pioneiro da mecanização agrícola e criador de muitos meios que vieram a revelar-se indispensáveis à subsistência das



Organizando um evento dirigido aos seus distribuidores, a BCS Portugal divulgou várias novidades das linhas de grupos electrogéneos, moto-soldadoras e torres de iluminação da marca Mosa, sendo o encontro iniciado com uma visão do percurso industrial

do fabricante de origem italiana hoje implantado mundialmente. Rui Videira, director comercial da filial portuguesa, explicou as vantagens técnicas dos novos equipamentos e como se enquadram nas actividades a que se destinam, referindo aspectos diferen-



GE-7500 HSX / EAS: da mesma gama, com o mesmo motor, mas corrente monofásica 4 kVA (230V - 17.4A) e trifásica 7.5 kVA (400V - 10.8A), autonomia de 9,5 horas (75%) e 165 kg de peso;

GE 20000 LS / GS / EAS: grupo electrogéneo com motorização diesel Lombardini de 25,5 cv (3.000 rpm), corrente monofásica de 9 kVA (230V - 39.1A), autonomia de 7,5 horas (75%), 386 kg.

Para finalizar o encontro, terminadas as demonstrações dos novos modelos, a BCS apresentou o piloto Mex Machado e o automóvel que exibe as cores da Mosa nas provas de estrada do Campeonato Nacional de Rallies. Foi preparado um circuito nas proximidades das instalações e alguns participantes puderam testar a *performance* do Porsche de competição patrocinado pela empresa sediada em Benavente.

populações, a BCS representa mais de seis décadas de evolução firme, que consolidam a vertente internacional do grupo. Uma força fabril habilitada a produzir anualmente 50.000 equipamentos em três unidades industriais, congregando competências em múltiplos domínios da engenharia e seguindo critérios de sustentabilidade amplamente reconhecidos. Além da área empresarial, a formação e as parcerias com instituições científicas fortalecem o sentido de modernidade da organização e o seu posicionamento como agente dinamizador.

contínua 30-200A, motor Honda gasolina de 8 cv, eléctrodos de 2 a 4 mm e corrente auxiliar monofásica (2 kVA, 230V, 8.7A).

GE-7000 HSX / EAS: gerador ligeiro, 6.7 kVA (230V - 29,1A), insonorizado, com motor Honda GX 390 a gasolina (10,3 cv - 3.000 rpm), autonomia de 9,5 horas a 75% e 155 kg de peso;



Novos equipamentos, mais soluções de aplicação

Referência tecnológica nos sistemas portáteis para soldadura, surge agora o modelo 200 da linha Magic Weld (*Inverter* de soldadura autónomo). O êxito e os aspectos práticos do conceito motivaram um *upgrade* em potência, mantendo a mesma funcionalidade e expandindo as aplicações: 57 kg de peso, regulação

